

TRANSFORMAÇÕES LINEARES

20/01/22

(Todos esp. vets de
dim finita)

MATRIZES

Seja $T \in \mathcal{L}(V, W)$. Fixemos bases $B_V: v_1, \dots, v_n$
de V , e $B_W: w_1, \dots, w_m$ de W .

$$Tv_1 = a_{11}w_1 + \dots + a_{m1}w_m$$

\vdots

$$Tv_n = a_{1n}w_1 + \dots + a_{mn}w_m$$

$$A = (a_{ij})_{m \times n} \in M(m \times n, \mathbb{F}) = \mathbb{F}^{m \times n}$$

$$A = \begin{pmatrix} \boxed{a_{11}} & \dots & \boxed{a_{1n}} \\ \vdots & & \vdots \\ \boxed{a_{m1}} & \dots & \boxed{a_{mn}} \end{pmatrix}$$

A é chamada de matriz que representa T

nas bases B_V, B_W , e escrevemos

$$A = [T]_{B_W}^{B_V} \quad (\text{Livro: } M(T) := A)$$

→

Sejam $S, T \in \mathcal{L}(V, W)$ e $\lambda \in \mathbb{F}$. Então:

$$[S+T]_{B_W}^{B_V} = [S]_{B_W}^{B_V} + [T]_{B_W}^{B_V}$$

$$[\lambda T]_{B_W}^{B_V} = \lambda [T]_{B_W}^{B_V}$$

ou

$$(*) \begin{cases} \mathcal{M}(S+T) = \mathcal{M}(S) + \mathcal{M}(T) \\ \mathcal{M}(\lambda T) = \lambda \mathcal{M}(T) \end{cases}$$

Observamos que $\mathbb{F}^{m \times n} = M(m \times n, \mathbb{F})$ é um espaço vetorial sobre \mathbb{F} . Qual é $\dim \mathbb{F}^{m \times n}$?

Existe uma base natural (ou canônica) de $\mathbb{F}^{m \times n}$:

$m=n=2$

$$\begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix} = a \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + b \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + c \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} + d \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\Rightarrow \text{span} \left(\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \right) = \mathbb{F}^{2 \times 2}$$

Além disso, a lista $\left(\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \right)$ é l.i.

(Por quê?), logo é uma base de $\mathbb{F}^{m \times n}$.

Similarmente, (E_{11}, \dots, E_{mn}) é uma base de $\mathbb{F}^{m \times n}$,

onde

$$E_{ij}^{no} = \begin{pmatrix} 0 & \vdots & 0 \\ \dots & 1 & \dots \\ 0 & \vdots & 0 \end{pmatrix} \leftarrow i\text{-ésima linha}$$



j -ésima coluna

$$\therefore \dim \mathbb{F}^{m \times n} = m \cdot n$$

Temos agora que

$$M_b : \mathcal{L}(V, W) \rightarrow \mathbb{F}^{m \times n}$$

$$T \mapsto M_b(T) = [T]_{B_W}^{B_U}$$

é uma transformação linear (cf. (*)

→

MULTIPLICAÇÃO DE MATRIZES

$$\begin{array}{ccccc} & & T & & S \\ U & \xrightarrow{\quad} & V & \xrightarrow{\quad} & W \\ & \xrightarrow{\quad\quad\quad} & & & \\ & & ST & & \end{array}$$

$$T \in \mathcal{L}(U, V), S \in \mathcal{L}(V, W)$$

$$\Rightarrow ST \in \mathcal{L}(U, W)$$

Bases B_U, B_V, B_W

$u_1, \dots, u_p \quad v_1, \dots, v_n \quad w_1, \dots, w_m$

$$[T]_{B_V}^{B_U} = (a_{ij})$$

" A

$$[S]_{B_W}^{B_V} = (b_{ij})$$

" B

$$Tu_j = \sum_i a_{ij} v_i \quad Sv_i = \sum_k b_{ki} w_k$$

$$[ST]_{B_W}^{B_U} = ?$$

$$(ST)u_j = S(Tu_j) = S\left(\sum_i a_{ij} v_i\right)$$

$$= \sum_i a_{ij} Sv_i = \sum_i a_{ij} \sum_k b_{ki} w_k$$

$$= \sum_k \left[\sum_i b_{ki} a_{ij} \right] w_k$$

= o coeficiente de (k,j) da matriz BA

$$\therefore [ST]_{B_W}^{B_U} = BA$$

$$= [S]_{B_W}^{B_V} [T]_{B_U}^{B_V}$$

—n—

3.0 INVERTIBILIDADE

3.53 Def. $T \in \mathcal{L}(V, W)$ (V, W possivelmente de dim infinita) é dita invertível se existe $S: W \rightarrow V$ t.q. $ST = I_V$ e $TS = I_W$.
 $S \in \mathcal{L}(W, V)$

obs. 1. Se existe tal S' , então $S' \in \mathcal{L}(W, V)$.

De fato, sejam $w_1, w_2 \in W$. Então

tomamos, $v_1 = SW_1$, $v_2 = SW_2 \in V$. Então

$$Tv_1 = TSW_1 = \cdot IW_1 = w_1 \quad e \quad Tv_2 = TSW_2 = w_2.$$

Como T é linear,

$$T(v_1 + v_2) = Tv_1 + Tv_2$$

$$\Rightarrow T(v_1 + v_2) = w_1 + w_2.$$

Aplicando S a ambos os membros:

$$\underbrace{ST}_{=I}(v_1 + v_2) = S(w_1 + w_2)$$

$$\Rightarrow v_1 + v_2 = S(w_1 + w_2)$$

$$\Rightarrow SW_1 + SW_2 = S(w_1 + w_2)$$

Analogamente, $S(\lambda v) = \lambda Sv$

2. Se uma tal S existe, então ela é única.

De fato, suponha que S_1 e S_2 satisficem

$$S_1 T = S_2 T = I_V \quad e \quad TS_1 = TS_2 = I_W. \quad \text{Então:}$$

$$S_1 = S_1 I = S_1 (TS_2) = (S_1 T) S_2 = I S_2 = S_2 \quad \parallel$$

Notação. Se $T \in \mathcal{L}(V, W)$ é invertível, a

única $S \in \mathcal{L}(W, V)$ satisfazendo $ST = I_V$ e $TS = I_W$

será chamada de a inversa de T e será

denotada com T^{-1} .

Lembrete $T: V \rightarrow W$ é invertível. $\Leftrightarrow T$ é bijetora (quer dizer, injetora e sobrejetora)

Exemplos 1. $M_{x^2} \in \mathcal{L}(P(\mathbb{R}))$ $V = W = P(\mathbb{R})$
multiplicação por x^2

M_{x^2} não é invertível, pois não é sobrejetora.

De fato, $1 \in \text{im } M_{x^2}$, pois $\text{im } M_{x^2} =$
 $\{ \text{polinômios de grau } \geq 2 \} \cup \{0\}$.

2. Backward shift $T \in \mathcal{L}(\mathbb{F}^\infty)$ não é invertível, pois não é injetora. De fato,

$$\ker T = \{ (a, 0, 0, \dots) \mid a \in \mathbb{F} \setminus \{0\} \}.$$

3. Seja $S \in \mathcal{L}(\mathbb{F}^\infty)$ forward shift.

S não é invertível, pois não é sobrejetora.

$$\text{im } S = \{ (0, x_1, x_2, \dots) \mid x_j \in \mathbb{F} \} \subsetneq \mathbb{F}^\infty.$$

Se nós calcularmos

$$TS(x_1, x_2, \dots) = T(0, x_1, x_2, \dots)$$

$$= (x_1, x_2, \dots)$$

$$\Rightarrow TS = I$$

Mas

$$ST(x_1, x_2, \dots) = S(x_2, x_3, \dots)$$

$$= (0, x_2, x_3, \dots)$$

$$\Rightarrow ST \neq I$$

3.58 Def [ISOMORFISMO]

- Um isomorfismo de V em W é uma transf lin $T \in \mathcal{L}(V, W)$ que é invertível.
- Se existe um isomorfismo $T \in \mathcal{L}(V, W)$, diremos que V e W são isomorfos.

3.59 Dois espaços vetoriais de dim finita sobre \mathbb{F} são isomorfos se e somente se têm a mesma dimensão.

Dem ^(\Rightarrow) Suponhamos que V e W são isomorfos.
Então $\exists T \in \mathcal{L}(V, W)$ isomorfismo.

$$\Rightarrow T \text{ invertível} \Rightarrow \begin{cases} T \text{ inj} \Rightarrow \ker T = \{0\} \\ T \text{ surj} \Rightarrow \text{im} T = W \end{cases}$$

T.F.A.L.:

$$\dim V = \dim \ker T + \dim \underbrace{\text{im} T}_{=W} \\ = \dim W \quad \checkmark$$

(\Leftarrow) Reciprocamente, suponhamos que $\dim V =$

$\dim W = n$. Sejam v_1, \dots, v_n e w_1, \dots, w_n

bases de V e W , resp. Por (3.5), podemos

definir $T \in \mathcal{L}(V, W)$ pondo $Tv_i = w_i \quad \forall i$,

e $S \in \mathcal{L}(W, V)$ pondo $Sw_i = v_i \quad \forall i$.

Agora $ST \in \mathcal{L}(V)$ e $STv_i = v_i \quad \forall i$.

Pela parte da unicidade de (3.5), $ST = I_V$, como

ST e I têm os mesmos valores numa base

de \bar{V} , $ST = I$. Analogamente, $TS \in \mathcal{L}(W)$

e $TSw_i = w_i \quad \forall i \Rightarrow TS = I_W$. Logo

$S = T^{-1}$, e assim T é um isomorfismo //

Ex. $\dim P_m(\mathbb{F}) = m+1 = \dim \mathbb{F}^{m+1}$

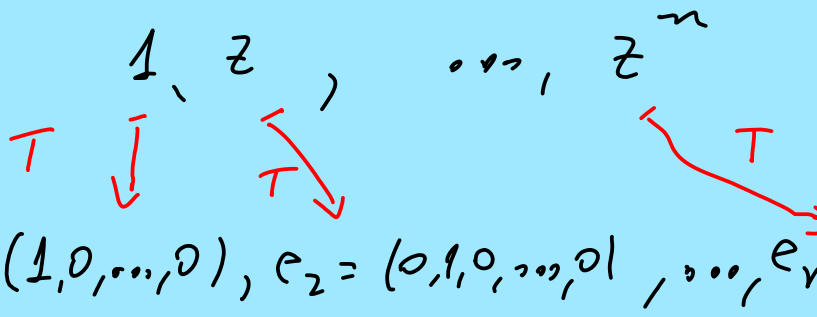
$\Rightarrow P_m(\mathbb{F})$ e \mathbb{F}^{m+1} são isomorfos.

3.59

Por exemplo, tomando

$1, z, \dots, z^m$ base de $P_m(\mathbb{F})$ canônica

$e_1 = (1, 0, \dots, 0), e_2 = (0, 1, 0, \dots, 0), \dots, e_{m+1} = (0, \dots, 0, 1)$ base canônica de \mathbb{F}^m



$$T(1) = e_1$$

$$T(z) = e_2$$

\vdots

$$T(z^m) = e_{m+1}$$

teremos $T \in \mathcal{L}(P_m(\mathbb{F}), \mathbb{F}^{m+1})$ que leva base

em base, e portanto, pela demonstração

de (3.59), é um isomorfismo explícito.

-n-

Obs. Se $T \in \mathcal{L}(V, W)$ é um isomorfismo,

$$V \xrightarrow{T} W \xrightarrow{T^{-1}} V$$

então $T \cdot T^{-1} = I_V$

$$\Rightarrow \begin{bmatrix} T^{-1} \cdot T \\ \cdot \\ \cdot \end{bmatrix}_{B_V}^{B_V} = [I_V]_{B_V}^{B_V}$$

$$\Rightarrow [T^{-1}]_{B_V}^{B_W} [T]_{B_W}^{B_V} = I \quad (\text{matriz identidade}) \quad (1)$$

Também

$$T \cdot T^{-1} = I_W$$

$$W \xrightarrow{T^{-1}} V \xrightarrow{T} W$$

$$[T \cdot T^{-1}]_{B_W}^{B_W} = [I_W]_{B_W}^{B_W}$$

$$[T]_{B_W}^{B_V} [T^{-1}]_{B_V}^{B_W} = I. \quad (\text{matriz id}) \quad (2)$$

$$\therefore \left([T]_{B_W}^{B_V} \right)^{-1} = [T^{-1}]_{B_V}^{B_W}$$

→

3.60 Sejam $n = \dim V$ e $m = \dim W$. Então

$$\mathcal{L}(V, W) \text{ e } M(m \times n, \mathbb{F})$$

são isomorfos.

Dem. $\mathcal{M}_T : \mathcal{L}(V, W) \rightarrow M(m \times n, \mathbb{F})$

$$T \mapsto [T]_{B_W}^{B_V}$$

onde $B_V : v_1, \dots, v_n$ e $B_W : w_1, \dots, w_m$ são bases fixadas.

• Já observamos que \mathcal{M}_T é linear. (*)

$$[T]_{B_W}^{B_V} = A = (a_{ij}) \quad [S]_{B_W}^{B_V} = B = (b_{ij})$$

$$(T+S)v_j = Tv_j + Sv_j = \sum_i a_{ij} w_i + \sum_i b_{ij} w_i \\ = \sum (a_{ij} + b_{ij}) w_i$$

$$\Rightarrow [T+S]_{B_W}^{B_V} = [T]_{B_W}^{B_V} + [S]_{B_W}^{B_V}$$

Analogamente, $[\lambda T]_{B_W}^{B_V} = \lambda [T]_{B_W}^{B_V}$.

• M_ϕ é injetora.

$$T \in \ker M_\phi \Rightarrow [T]_{B_W}^{B_V} = 0 \quad (\text{matriz nula})$$

$$\Rightarrow Tv_j = \sum_i 0 w_i = 0$$

$$\Rightarrow T = 0 \quad (\text{transf nula})$$

$$\therefore \ker M_\phi = \{0\}.$$

• M_ϕ é sobrejetora.

Dada $A = (a_{ij}) \in M(m \times n, \mathbb{F})$, definimos

$T \in \mathcal{L}(V, W)$ usando (3.5) e posto

$$Tv_j = \sum_{i=1}^m a_{ij} w_i \quad \forall j=1, \dots, n$$

Por construção, $[T]_{B_W}^{B_V} = A \Rightarrow A \in \text{im } M_{\mathbb{F}}$ //

3.61 Cor $\dim \mathcal{L}(V, W) = \dim M(m \times n, \mathbb{F})$
 $= m \cdot n$
 $= (\dim V) (\dim W)$